



## REFLEXÕES SOBRE OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E SUAS RELAÇÕES COM O CONTEXTO EDUCACIONAL

Lidiane Duarte Vicenzi

**Resumo:** O artigo analisa as políticas de formação docente no Brasil, destacando sua relevância para a promoção de práticas pedagógicas inovadoras e críticas, capazes de responder às transformações sociais e tecnológicas da contemporaneidade. O objetivo central é construir um quadro teórico crítico sobre as políticas de formação vigentes, de modo a oferecer uma base sólida para compreender seus encadeamentos, desafios e eficácia no contexto atual. De forma específica, busca-se sistematizar publicações acadêmicas relacionadas à temática, com ênfase em estudos da BDTD e da rede SciELO, e mapear os processos formativos vivenciados por estudantes ao longo de sua trajetória profissional, da graduação à formação continuada. A análise fundamenta-se em referenciais como Freire, que defende a superação da educação bancária em favor de uma prática dialógica e emancipatória, e Nóvoa, que entende a formação como socialização profissional e construção identitária. Em contraposição, observa-se o avanço de tendências neotecnicistas na Base Nacional Comum da Formação Docente e a expansão de licenciaturas a distância de baixa qualidade, que fragilizam a profissão ao priorizar competências técnicas em detrimento da reflexão crítica (PIMENTA; SEVERO, 2020). Para superar tais limitações, é necessário investir em Projetos Pedagógicos de Curso inovadores, contextualizados e construídos colaborativamente, sustentados por objetivos claros e compromisso ético com a qualidade social da educação. Assim, uma educação transformadora depende de políticas que valorizem a profissão docente, garantam suporte institucional contínuo e promovam a integração entre teoria e prática, assegurando a formação crítica, reflexiva e emancipatória dos educadores.

**Palavras-chave:** Formação docente, Inovação, Formação continuada.

Lidiane Duarte Vicenzi. Universidade de Caxias do Sul (UCS). Caxias do Sul, RS, Brasil.

E-mail: SEUEMAIL@xxxx.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/XXXXXXXXXXXXXX>



## **Introdução**

Nos últimos anos, a formação continuada de professores e a educação superior ganharam destaque diante das transformações tecnológicas e sociais, intensificadas pela pandemia de Covid-19. A migração para o ensino remoto exigiu adaptações rápidas, revelando desafios quanto ao uso sustentável de tecnologias e à necessidade de práticas pedagógicas críticas e transformadoras. Este relatório, vinculado ao PIBIC/CNPq e ao projeto EduForma, sob orientação da professora Dra. Andréia Morés, apresenta reflexões e atividades realizadas entre setembro de 2024 e junho de 2025, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCS e do Observatório de Educação.

As entrevistas com licenciandos evidenciaram motivações sociais e pessoais para a docência, ressaltando o valor da pesquisa e da prática. Os participantes apontaram dificuldades no ensino remoto, principalmente pela limitação das interações, e destacaram a importância do retorno presencial. Apesar da ampliação do uso de tecnologias, sua integração pedagógica ainda representa um desafio, marcado por desigualdades de acesso e pela necessidade de metodologias mais engajadoras. O estudo busca fortalecer uma formação docente crítica, mapeando o cenário atual da formação de professores e suas relações com a inovação na formação continuada.

## **Metologia**

A pesquisa fundamentou-se em revisão bibliográfica em bases como SciELO e BDTD, contemplando artigos, dissertações e teses sobre formação docente, inovação educacional e práticas pedagógicas críticas. Esse levantamento permitiu identificar tendências e lacunas na formação continuada e sustentar a análise dos dados. Com base em Bogdan e Biklen (1994), que defendem a investigação qualitativa para compreender experiências e percepções de sujeitos em contextos educacionais, optou-se por uma abordagem qualitativa. O estudo foi desenvolvido entre agosto de 2024 e junho de 2025, no PPGEdu/UCS, vinculado ao projeto EduForma e ao Observatório de Educação.

Participaram dois licenciandos do curso de História da UCS, selecionados intencionalmente, com o objetivo de explorar suas experiências formativas, desafios acadêmicos, uso de tecnologias digitais e impactos da pandemia. As entrevistas semiestruturadas foram gravadas e transcritas integralmente, garantindo anonimato e autenticidade. A análise de conteúdo temática, orientada por Bogdan e Biklen (1994), envolveu codificação e organização dos relatos em categorias que evidenciassem convergências e singularidades, possibilitando mapear experiências e reflexões sobre formação docente, práticas pedagógicas inovadoras e ensino remoto.

## **Fundamentação Teórica**



As políticas de formação docente são fundamentais para fomentar inovação pedagógica, especialmente na formação continuada, preparando professores para lidar criticamente com transformações educacionais e integrar tecnologias de maneira reflexiva. Inspirando-se em Freire (1996, 2011), a aprendizagem deve ser contínua, colaborativa e ancorada em múltiplos saberes, rompendo com a educação “bancária” e promovendo problematização e reflexão crítica na prática docente.

Autores como Imbernón (2010), Nóvoa (1992, 2009) e Veiga (2003, 2006) reforçam que a formação docente é um processo contínuo que articula teoria e prática, construindo identidade profissional e competência reflexiva. Leite (2012) e Pimenta (2020) destacam a importância de considerar contextos escolares e políticos, alertando para os riscos de abordagens tecnicistas que limitam a transformação educacional. A pandemia de COVID-19 evidenciou a urgência de formação crítica, ao expor fragilidades do ensino remoto e comprometer dimensões coletivas essenciais à socialização docente (Santos, 2020; Nóvoa, 1992), enquanto relatos de licenciandos indicam que experiências práticas, como estágios supervisionados e projetos de extensão (PIBID), fortalecem a articulação entre teoria e prática e incentivam autonomia, investigação e inovação pedagógica.

## **Resultados e Discussões**

A formação docente, especialmente na perspectiva da formação continuada, é fundamental para fomentar práticas pedagógicas críticas e inovadoras, capazes de responder às transformações educacionais e sociais. Com base em Freire (1996), defende-se uma aprendizagem contínua, colaborativa e centrada na problematização, que vá além da simples inserção de tecnologias, reconhecendo a inovação educacional como instrumento para consolidar a educação como bem público e processo transformador.

As entrevistas com licenciandos destacaram a docência como espaço de transformação pessoal e social, fortalecida por experiências em pesquisa, PIBID e estágios, promovendo articulação entre teoria e prática e reflexão crítica, conforme princípios freireanos. A pandemia evidenciou desigualdades no acesso a tecnologias e limitações na socialização acadêmica, reforçando a necessidade de formação docente crítica e institucionalmente apoiada (Santos, 2020; Nóvoa, 1992). A literatura corrobora: Imbernón (2010), Nóvoa e Veiga, e Leite defendem formação continuada significativa e políticas públicas contextualizadas, enquanto Pimenta (2020) e Severo & Pimenta (2020) criticam a BNCC (BRASIL, 2019) por reduzir a formação a competências práticas e neotecnicistas.

Os relatos dos licenciandos reforçam os desafios contemporâneos: motivar alunos desinteressados, enfrentar limitações tecnológicas, superar a ausência de convivência presencial durante a pandemia e construir práticas inovadoras que articulem pesquisa, ensino e extensão. Nesse cenário, a Didática se consolida como eixo central, por articular teoria e prática e contribuir para uma formação docente crítica, humanizadora e transformadora.

## **Considerações Finais**

Em síntese, a pesquisa analisou os processos de formação docente e sua relação com o contexto educacional, destacando desafios e possibilidades da formação continuada para práticas críticas e transformadoras. As entrevistas com licenciandos de História evidenciaram dificuldades do ensino remoto, sobretudo pela limitação das interações, e a valorização do



retorno presencial como espaço de socialização e debate. A revisão bibliográfica indicou que, apesar dos avanços no uso de tecnologias digitais e metodologias ativas, sua integração pedagógica ainda é limitada por desigualdades e abordagens fragmentadas. Conclui-se que políticas de formação docente são fundamentais para consolidar práticas inovadoras e democráticas, exigindo maior apoio institucional e articulação efetiva entre teoria e prática, reforçando a necessidade de propostas de formação continuada comprometidas com a inovação educacional e o papel social da docência.

## Referências

BARBOSA, Daniele de Oliveira Moreira. *Avanços e retrocessos em Diretrizes Nacionais para a formação de professores*. 2022. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagens) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/4490.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2023.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação*. Portugal: Porto Editora, 1994.

CARVALHEIRO, Eliana M. *Formação de professores na educação básica: análise comparativa entre a BNC-Formação e o modelo francês*. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2021. Disponível em: <http://tede.metodista.br/jspui/bitstream/tede/2154/2/Eliana%20Mariano2.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2023.

CHIAPINOTO, F. V. *Competências e engajamento no trabalho docente para a inovação da educação superior*. 2024. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/26701>. Acesso em: 30 jun. 2024.

COSTA, Rejane Peres Neto. *Uma marca de governo: a Base Nacional Comum Curricular no município de Nova Iguaçu*. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, 2020. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRRJ-1\\_275a7f187bf5eeafdb9132b90aae518b](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UFRRJ-1_275a7f187bf5eeafdb9132b90aae518b). Acesso em: 4 jun. 2023.

COSTA, Nayla M. C. *As implicações da BNC-Formação para a formação docente: considerações a partir da percepção crítica*. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Três Lagoas, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/retrieve/97979b91-2560-4260-8098-e272d5dbd6a6/COSTA%2c%20N.M.%20AS%20IMPLICA%C3%87%C3%95ES%20DA%20BNC%20FORMA%C3%87%C3%83O%20PARA%20A%20FORMA%C3%87%C3%83O%20DOCENTE..%202023.pdf>. Acesso em: 4 jun. 2023.

FARIAS, Rangel; Damasceno, Marcela C. *A docência em fio: alinhavos sobre o profissionalismo docente na trama da BNCC*. 2020. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2020. Disponível em: <https://repositorio.jesuita.org.br/handle/UNISINOS/9643>. Acesso em: 4 jun. 2023.

DINDO, Rodrigo Connor. *Implantação da Base Nacional Comum Curricular no país: disputas e mudanças no currículo da formação inicial de professores*. 2021. Dissertação (Mestrado em Administração Pública) – Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro, 2021.



Disponível em: [https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/30991/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_RodrigoCDindo\\_Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/30991/Disserta%C3%A7%C3%A3o_RodrigoCDindo_Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y). Acesso em: 4 jun. 2023.

DUARTE, F. E. *Representações sociais de professores sobre formação continuada acerca da inovação no ensino*. 2024. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2024. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/54723>. Acesso em: 30 jul. 2024.

FERREIRA, Alexandre O. *Formação docente no Brasil: elementos da tensão e disputa nas políticas educacionais*. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2022. Disponível em: [https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/23132/1/AlexandreDeOliveiraFerreira\\_Tese.pdf](https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/23132/1/AlexandreDeOliveiraFerreira_Tese.pdf). Acesso em: 4 jun. 2023.

FILIPPE, Fabiana A.; SILVA, Dayane S.; COSTA, Áurea C. *Uma base comum na escola: análise do projeto educativo da Base Nacional Comum Curricular. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 29, n. 112, p. 783-803, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/212830/S0104-40362021000300783.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 9 jun. 2023.

FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 34. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FUSARI, José Cerchi; PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Cursos de pedagogia: inovações na formação de professores polivalentes*. São Paulo: Cortez, 2019.

GATTI, Bernadete A. *Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. Estudos Avançados*, v. 34, n. 100, p. 29-41, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0103-4014.2020.34100.003>. Acesso em: 9 jun. 2023.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação continuada de professores*. Porto Alegre: Artmed, 2010.

MORAES, C. E. de. *Análise da formação continuada de professores no âmbito do programa Educação Inovação Conectada*. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Católica de Santos, Santos, SP, 2020.

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação num tempo de metamorfose da escola. Educação & Realidade*, v. 44, n. 3, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>. Acesso em: 29 jul. 2024.

PINHEIRO, Ana Paula. *A pedagogia das competências e a formação crítico-humanizadora: olhares sobre a BNCC e a formação docente*. Passo Fundo, 2024.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. *Docência universitária na educação superior*. In: RISTOFF, Dilvo; SEVEGNANI, Palmira (orgs.). *Docência na educação superior*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2006. p. 85–96.

VIEIRA, A. *Educação mediada por tecnologias: formação docente e inovação metodológica*. 2019. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2019. Disponível em: <http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/18835>. Acesso em: 29 jul. 2024.



